



## DIVERSIDADE, COMPOSIÇÃO E RIQUEZA DE AVES EM TRÊS FITOFISIONOMIAS NA FAZENDA BONITO, MUNICÍPIO DE CASTELO DO PAIÚ.

Lopes, F.M.; Soares, L.M. S, Silva, F.L. A, Lima, C.M. B, Marques-Oliveira, F.N; Santos, M.P.D.

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Piauí.

### INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países mais ricos em aves do planeta, abrigando cerca de 1784 espécies (Mittermeier et al., 1997; CBRO, 2005). Boa parte dessa grande riqueza de aves no Brasil é explicada pela elevada heterogeneidade de ambientes encontrados no País. Entretanto esta elevada diversidade não está distribuída ao caso, mas em cinco grandes regiões naturais no Brasil: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pantanal. A Amazônia e a Floresta Atlântica são regiões naturais recobertas principalmente por extensas florestas tropicais, estando separadas entre si por um extenso corredor de formações abertas formado pela Caatinga, Cerrado e Pantanal. Apesar das aves serem consideradas como um dos grupos biológicos mais bem conhecidos do planeta (Gill, 1995), há ainda muitas lacunas de conhecimento sobre a avifauna brasileira. Há ainda extensas áreas não amostradas, tanto na Amazônia (Oren & Albuquerque, 1991) como no Cerrado (Silva, 1995), e muitas espécies continuam ainda pouco conhecidas (Sick, 1997). Dentro desse contexto um dos estados mais interessantes para o estudo ornitológico no Brasil é o Piauí. Localizado no nordeste brasileiro, o Piauí apresenta uma extraordinária diversidade de paisagens únicas que devem abrigar uma diversidade significativa de espécies de aves. Localizado na transição entre os domínios morfoclimáticos da Caatinga, Cerrado e em menor escala a Amazônia, o Piauí representa um lugar único para se investigar padrões de distribuição das espécies em áreas ecotonais entre regiões ecológicas bastante distintas (Ab'Saber, 1977). Desta forma esse trabalho tem como objetivo principal avaliar a estrutura das comunidades de aves em área de transição ecológica entre Cerrado e Caatinga na região do Município de Castelo do Piauí, possibilitando caracterizar os padrões de compartimentação ecológica dessa avifauna bem como diagnosticar a influência dos biomas adjacentes ao ecótono na composição, diversidade e riqueza regional.

### MATERIAL E MÉTODOS

A Fazenda Bonito (05°19'20" S e 41°33'09" W), localiza-se no município de Castelo do Piauí, nordeste do Piauí, na microrregião de Campo Maior (Costa & Castro, 2005; CEPRO, 1992). A Fazenda pertence à Mineradora ECB Rochas Ornamentais do Brasil Ltda., e possui aproximadamente 3.000 ha. Essa área apresenta espécies vegetais de transição, denotando uma vegetação ecotonal, com influências dos biomas Cerrado e Caatinga, com componentes arbustivo-arbóreos e herbáceo-subarbustivos (Costa & Castro, 2005; Albino, 2005). As viagens foram realizadas em média a cada dois meses, com duração total de 41 dias, distribuídos nos meses de junho, agosto, outubro de 2006 e março de 2007, totalizando um esforço de 1668 horas/rede. Três plotes de 500x500m, representando três fisionomias vegetacionais (Campo limpo, Campo sujo e Cerrado rupestre), foram amostrados. Os dados foram coletados a partir de três metodologias básicas: redes de captura, observação direta com auxílio de binóculos e captura a tiro com auxílio de carabina de pressão. As metodologias acima citadas foram utilizadas nas três áreas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas até o momento 136 espécies de aves na Fazenda Bonito, as quais estão distribuídas em 42 famílias e 118 gêneros. As famílias que maior riqueza de espécies foram Tyrannidae (21 spp), Thraupidae (10 spp) e Emberizidae (9 spp). Desse total 73 espécies pertencem a ordem dos Passeriformes enquanto 63 espécies estão distribuídas em 17 ordens dos não-passeriformes. A Fitofisionomia que apresentou a maior riqueza de espécies de aves foi o cerrado rupestre (93 spp), seguido pelo campo sujo (70 spp), e campo limpo (52 spp). Um total de doze espécies (8,8 %) foram registradas nas três fisionomias indicando um baixo percentual de espécies generalistas de hábitat. Esse dado é confirmado quando se analisa

o total de espécies exclusivas registradas nas três fitofisionomias estudadas, sendo 35 (25,7%) espécies exclusivas do Cerrado Rupestre, 20 (14,7%) do Campo Sujo e 14 (10,3%) do Campo Limpo. Esses dados demonstram haver uma elevada compartimentação da avifauna presente na área, o que sugere que apesar dessas espécies possuírem uma distribuição geográfica sobreposta, ou seja, presentes na mesma área, estão segregadas em compartimentos ecológicos distintos. A transicionalidade da área pode ser claramente percebida pela presença de três espécies de Cerrado (*Charitospiza eucosma*, *Cyanocorax cristatellus* e *Saltator atricollis*), e quatro espécies endêmicas da Caatinga (*Picumnus pygmaeus*, *Paroaria dominicana*, *Coryphospingus pileatus*, *Sporophila albogularis*). A espécie *Coryphospingus pileatus* foi a mais abundante em duas das três áreas, Campo limpo e campo sujo, com 7,8% do total das capturas em redes. Já no Cerrado rupestre a espécie mais abundante foi *Lepidocolaptes angustirostris* (3,4% do total de capturas) que apesar de não ser endêmica do Cerrado é uma das espécies mais típicas desse bioma. Por fim o registro de *Charitospiza eucosma* na área representa um acréscimo de cerca de 500km ao norte na distribuição dessa espécie e configura-se como o registro mais ao norte dentro do Bioma Cerrado dessa espécie. apresentaram a na endêmicas do de

## CONCLUSÃO

A Fazenda Bonito apresenta forte caráter de transicionalidade entre o Cerrado e a Caatinga apresentando espécies endêmicas de ambos os biomas. Embora estas espécies estejam juntas geograficamente se encontram segregadas ecologicamente na área com um alto percentual de espécies exclusivas a uma única fitofisionomia presente na área. Esses dados sugerem que o aumento da riqueza em áreas de ecótono esteja diretamente ligado ao elevado nível de especificidade quanto ao uso do hábitat por espécies de aves em áreas de transição ecológica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB'SABER, A.N. (1977). Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. Primeira aproximação. *Geomorfologia*. Inst. Geogr. Univ. São Paulo. no52.
- ALBINO, R. S. 2005. *Florística e fitossociologia da vegetação de cerrado rupestre de baixa altitude e perfil socioeconômico da atividade mineradora em Castelo do Piauí e Juazeiro do Piauí, Brasil*.

Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais Universidade Federal do Piauí - UFPI: Teresina/PI: 1-120.

- CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2005). *Lista das aves do Brasil*. Versão (01/02/2005). Disponível em <http://www.ib.usp.br/cbro> Acesso em (02/02/2005).
- CEPRO. 1992. Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí. *Perfil dos municípios piauiensis*. Teresina: CEPRO, 492p.
- COSTA, J. M.; CASTRO, A. A. J. F.; 2005. *Estrutura da vegetação e melissofauna associada em uma área de cerrado rupestre, Castelo do Piauí, Piauí, Brasil*. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais. Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina/PI: 1-38.
- GILL, F. B. (1995). *Ornithology*. (2<sup>nd</sup>. Edn). W.H. Freeman and Co., New York.
- MITTERMEIER, R.A.; ROBLES-GIL, P. & MITTERMEIER, C.G. (eds.). (1997). *Megadiversity: Earth's biologically wealthiest nations*. CEMEX, Agrupación Serra Madre, S.C., México.
- OREN, D.C. & ALBUQUERQUE, G. (1991). Priority Areas for New Avian Collections in Brazilian Amazonian. *Goeldiana*, n°6.
- SICK, H. (1997). *Ornitologia Brasileira: uma introdução*. Nova Fronteira, Ed, Rev. Amp. por José Fernando Pacheco, ilustrações Paul Barruel; pranchas coloridas Paul Barruel e John P. O'Neill; Rio de Janeiro, RJ, 912pp.:il.
- SILVA, J.M.C. (1995b). Birds of the cerrado region, South American. *Steenstrupia* 21:69-92.
- Financiamento:** MCT/CNPq/PELD/Site 10: 521131/2001-4 e ECB Rochas Ornamentais do Brasil LTDA.